

São Caetano anuncia a prorrogação do contrato de 200 Mães Acolhedoras



Com a medida de Tite, agora são 573 mães que participam do programa até agosto deste ano

São Caetano anuncia a prorrogação do contrato de 200 Mães Acolhedoras

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella, anunciou nesta segunda-feira (20), no Teatro Paulo Machado de Carvalho, a prorrogação do contrato por mais sete meses de 200 participantes do Mães Acolhedoras. O programa insere mulheres na comunidade escolar de seus filhos, onde contribuem com a alimentação das crianças, da organização das hortas às refeições.

Com a novidade, as 200 participantes com contrato até o dia 30 de janeiro passam a ter vínculo no programa até 30 de agosto, assim como as outras 373 Mães Acolhedoras. Todas elas participaram do encontro com o prefeito, que falou sobre algumas de suas diretrizes para



a Educação e sobre a importância das participantes neste contexto.

“Vamos fortalecer o Mães Acolhedoras fazendo os ajustes necessários para que ele seja cada

vez melhor, tanto para as crianças, quanto para as participantes. Por isso, vamos implementar medidas de desenvolvimento pessoal e profissional para que as mães tenham melhores oportunidades quando deixarem o programa”, afirmou Tite.

O Mães Acolhedoras é gerido pela Seais (Secretaria de Assistência e Inclusão Social) e pela Seeduc (Secretaria de Educação). Concede atenção social a mulheres em situação de vulnerabilidade, especialmente aquelas sem emprego e renda, promovendo reinserção profissional. As participantes recebem auxílio correspondente a um salário-mínimo nacional vigente (R\$ 1.518,00), além de garantia de seguro de vida coletivo.

“As participantes são pilares de transformação social na nossa cidade. Cada dia de atuação é marcado por dedicação e pela superação de desafios, com um impacto inestimável nas vidas das crianças”, ressaltou o secretário da Seais, Thiago Mata. “E atende a uma das metas do nosso Plano de Educação, que é trazer as famílias para dentro das escolas”, complementou o secretário de Educação, Fabiano Augusto João.

Entre as participantes está Sandra Lucchesi, mãe acolhedora que trabalha na EMEF Luiz Olinto Tortorello. “Estou aprendendo muito. Não sabia como a escola funcionava. Agora vejo, posso ajudar, aconselhar. E, como ficamos na parte da alimentação, a gente incentiva as crianças a comer. Tem criança que chora, principalmente os pequenininhos, mas com jeitinho conseguimos fazer com que todas se alimentem bem. É muito gratificante.”

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades Pagina: 5